



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Plano de Ação e Orçamento Rectificativo 2024

30 de Junho de 2024

Índice

Introdução	1
Objetivos Estratégicos e Ações 2024	5
Orçamentos rectificativos 2024	12

Introdução

Depois do ano 2021 e 2022 o ano de 2023 apresentou alguma normalidade quanto ao efeito COVID. A situação na Ucrânia após a invasão da Rússia em 24 de fevereiro de 2022 mantém-se, com o prolongar da guerra por mais de um ano com os efeitos nefastos para o país e o impacto especialmente na Europa. Também em 2023 mantiveram-se as tensões inflacionistas, que já espreitavam no final de 2021 e vieram acentuar-se registando em 2022, conforme previsões, elevadas taxas de inflação próximas dos dois dígitos. Esta situação refletiu-se num aumento generalizado e muito considerável de preços, sendo de registar especialmente os da área da energia (eletricidade, gás e combustíveis) e cabaz alimentar, sendo evidentes os impactos sociais, especialmente nos agregados familiares com reduzidos rendimentos. A elevada inflação e a questão do fornecimento energético, cria pressões a vários níveis nos custos das organizações, incluindo o setor social, neste último caso sem a possibilidade de poder fazer refletir este aumento dos custos, incluindo os de RH por evolução do salário mínimo, nos pagamentos do Estado, que embora tenha atualizado verbas, as mesmas ficaram aquém da inflação no cômputo destes dois últimos anos.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, o ano de 2024 antecipa a manutenção da instabilidade internacional com a manutenção do conflito na Ucrânia, ainda não se vislumbrando sinais de paz, um novo conflito no Médio Oriente e o registo de uma previsível desaceleração económica, que já dá notas no final de 2023 de recessão em importantes países motores na Europa, como a Alemanha.

Nestes tempos mais difíceis de maior carência e dificuldades por partes das famílias e das pessoas as entidades que compõem a economia social têm um papel muito importante no suporte aos mais vulneráveis, que se deseja seja reconhecido pelo Governo no reforço do financiamento aos acordos de cooperação e intervenção do 3º setor.

Esta situação geopolítica com enorme reflexo nas economias mundiais, o imenso impacto da inflação e dos custos com habitação ou financiamento da mesma no orçamento das pessoas e famílias vão ser certamente fatores com implicações no rendimento dos nossos doadores e na sua capacidade de contribuir para fins sociais.

A Associação das Aldeias de Crianças SOS no ano de 2024 regista o último ano de mandato do atual Conselho Diretivo e restantes órgãos sociais, estando previstas eleições para novos órgãos sociais no final do ano, para um novo quadriénio 2025-2028. Neste sentido em 2024 pretende-se evoluir para uma maior descentralização da gestão, dada a dimensão da organização e sua maior complexidade, seguindo modelos de outros países, consolidar o trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade, embora muito afetada pelo aumento de custos nem sempre acompanhado por atualizações semelhantes dos pagamentos de prestações do Estado, a aposta na qualidade dos programas existentes e nas políticas de salvaguarda em linha com orientações das Aldeias SOS Internacional, a atuação em novas frentes promovendo o

desenvolvimento e crescimento de respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens vulneráveis, a melhoria da eficiência/digitalização e a otimização da utilização do património da Associação, a sua alocação a programas e rentabilização.

Durante o ano de 2023 consolidou-se a atividade das repostas sociais que iniciaram em 2022 e surgiram novas respostas sociais, sendo de destacar a de Instituição de Acompanhamento para Acolhimento Familiar no Distrito da Guarda, que tem como objetivo poder vir a acompanhar até 20 Famílias de Acolhimento. Assim, na esfera do crescimento das respostas sociais, a Associação inicia o ano de 2024 com um maior leque de respostas, sendo no âmbito dos Cuidados Alternativos, 3 Casas de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens (Aldeias), 1 Apartamento Autonomização Lisboa, 1 Equipa de Autonomia Supervisionada Lisboa, 1 Instituição de Acompanhamento para Acolhimento Familiar Guarda, e no âmbito do Fortalecimento Familiar 4 CAFAPs.

Para 2024, se existir a oportunidade em PROCOP, e seguindo a estratégia de crescimento de respostas sociais que se encontram em linha com a definida pelo Governo e com o Pilar IV da Garantia para a Infância (Resolução Conselho Ministros nº 3/2023), a Associação das Aldeias de Crianças SOS pretende submeter novas candidaturas para Apartamentos de Autonomização, para CAFAP (extensão acordo Rio Maior e acordo Oeiras)

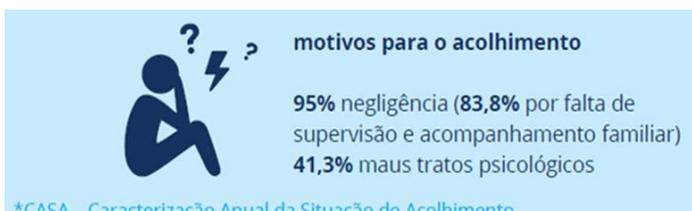
Estimativa nº médio acompanhamentos 2024

	Nº médio crianças	Nº médio Famílias
Aldeias SOS Bicesse	24	
Aldeia SOS Gulpilhares	24	
Aldeias SOS Guarda	24	
CAFAP R Maior	70	39
CAFAP Oeiras	49	27
CAFAP Guarda	105	50
CAFAP VNGaia	78	51
Apartam. Autonomia LX (2)	9	
EAS-Autonomia Supervisionada	15	
Acolhimento Familiar	6	5
Total previsto 2024	404	172
Total 2023	362	162

	Nº médio resid. 2024	Nº médio resid. 2023
Centro Sénior	0	26

e Famílias de Acolhimento, seguindo a política de reforço da nossa relevância local e de abertura de novas respostas só quando existir financiamento das mesmas. De referir que em relação à Residência Sénior e conforme informado na Assembleia Geral de 5 de Abril de 2024, se está a proceder ao seu encerramento, prevendo-se que o mesmo esteja concluído até 23 de Julho de 2023, permitindo assim à Associação centrar-se em respostas sociais dirigidas ao seu grupo alvo, as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Neste sentido em 2023 e no seu seguimento em 2024, as iniciativas que visam a diversificação de programas suportada via acordos de cooperação será uma via de atuação, pretendendo-se que estes novos acordos disponham de um rácio mais elevado de financiamento da Segurança Social sobre custos, com o objetivo de ir atenuando, no panorama global das respostas sociais da Associação, os elevados recursos que requerem as Casas de Acolhimento Residencial-CAR- (Aldeias SOS), mesmo dispondo do financiamento dos acordos a 100% conforme Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário 2023-2024 assinado entre o Governo Português e representantes da CNIS,



Misericórdias e Mutualidades a 7 de Dezembro de 2023. Também e conforme foi apresentado a 1 de Junho de 2023 pela Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, foi publicada a Portaria 450/2023 de 22 de Dezembro que regulamenta os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das CAR (antigos LIJ) e contém novas exigências legais, em vários âmbitos, para o seu funcionamento e qualificação. As Aldeias de Crianças SOS já iniciaram o processo de avaliação, estando bastante preparada para assumir os requisitos contemplados, merecendo alguma atenção a questão dos requisitos das acessibilidades para mobilidade



Fontes: BD 2021 ASOS e CASA2020

reduzida e a descaracterização das Casas de Acolhimento. De referir que conforme também apresentado no passado dia 1 de Junho de 2023 pela Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, são objetivos até 2030 reduzir em 80% o atual número de crianças acolhidas em CAR, promover o Acolhimento Familiar, investir em CAFAPs e em respostas de acompanhamento em Autonomização (Apartamentos de Autonomia e Equipas de Autonomia Supervisionada).

Na área da cooperação tem-se reforçado laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de Crianças SOS. Quanto aos países Lusófonos no ano de 2023 realizou-se em Lisboa com organização das Aldeias de Crianças SOS Portugal o III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos na

Fundação Calouste Gulbenkian e que contou com a participação ativa e presença dos restantes países Lusófonos (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau), tendo no final sido assinada, em conjunto com a Unicef Portugal, a Declaração de Lisboa que contempla os resultados do III Fórum e as recomendações da



Carta da Praia assinada no II Fórum anteriormente realizado em Cabo Verde. Também tem sido ativa a colaboração com os países que formam o “cluster do mediterrâneo” (Itália, Grécia, Espanha, França e Portugal), visando algumas tomadas de posição conjuntas junto da SOS Internacional, bem como a partilha de estratégias e experiências no desenvolvimento dos programas e colaboração interpares em diversas áreas.

Em 2022 finalizou o processo de Gulpilhares com a absolvição de todos os arguidos. No entanto, o Ministério Público e o Assistente, recorreram do acórdão perante o Tribunal da Relação do Porto que deliberou que o mesmo deverá ser repetido, tendo-se dado início de novo a todo o processo no dia 17 de Outubro de 2023 que decorreu até ao dia 14 de março de 2023 em que foi proferido acórdão com a condenação do(a)s arguido(a)s com exceção de uma arguida e a Associação das Aldeias de Crianças SOS. Este acórdão foi sujeito a recurso por três dos arguidos, tendo passado o mesmo para apreciação pelo Tribunal da Relação do Porto.

A apresentação deste orçamento retificativo, resulta do conhecimento de decisões, com grande impacto financeiro, tomadas após aprovação do orçamento em 24 de novembro de 2024, nomeadamente:

- Acréscimo de verbas dos acordos de cooperação/Proteção, referentes a 59 jovens nos programas CAR resultante da assinatura do “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024”, em 7 de dezembro de 2023;
- Redução de Proveitos e Custos na Residência Sénior resultantes do encerramento da valência em 23 de julho 2024;

- Recebimento de Legados não previstos para 2024, e já recebidos na presente data;

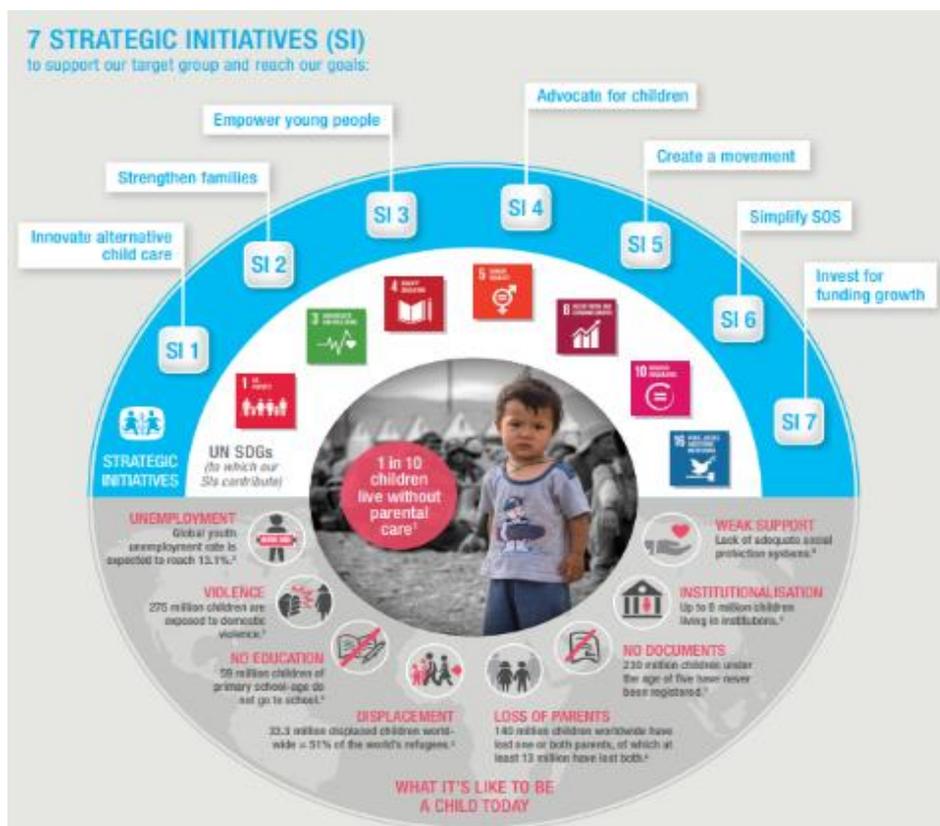
• Objetivos Estratégicos e Ações 2024

Os objetivos da Associação para 2024, alinham iniciativas 2021-2030 das Aldeias de Crianças SOS Internacional como sustentabilidade, qualidade da intervenção, crescimento dos programas/aumento relevância local e digitalização.

Neste sentido, e tal como em anos anteriores o ano de 2024 é um ano que dá seguimento a iniciativas inter- anuais em sintonia com os eixos estratégicos definidos, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que existe em termos sociais e económicos quanto à continuidade da guerra na Ucrânia e outras zonas do mundo, a inflação

que reduz os recursos das famílias e organizações e a instabilidade política e económica. Neste sentido em 2024 pretende-se atuar em áreas como:

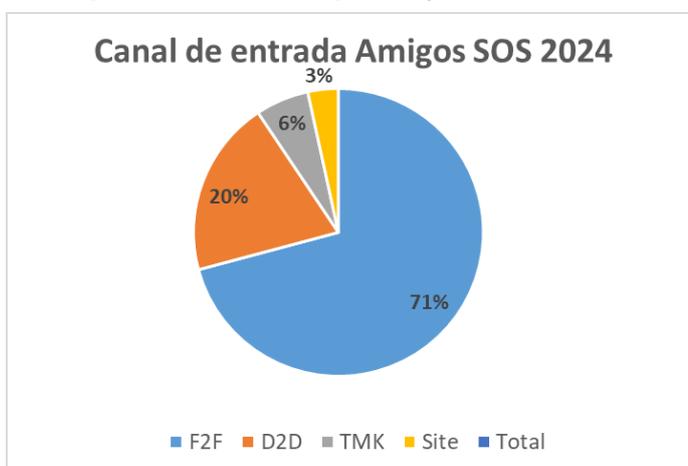
- Atividade da Associação
 - Dar continuidade ao alargamento de programas em áreas de Autonomização, Acolhimento Familiar e Fortalecimento Familiar (CAFAPs), alinhado com a estratégia para o País definida pelo Governo e com a escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS Internacional (“Care Promise”), posicionando as Aldeias de Crianças SOS como um parceiro no âmbito da proteção e autonomização de crianças e jovens em Portugal;



Fonte: SOS Children's Villages International

- Consolidar a atividade da nova resposta social de Instituição de Enquadramento de Acolhimento Familiar na Guarda;
- Promover ações de sensibilização junto de decisores para a importância de promover a família alargada como fundamental na estratégia de desinstitucionalização, dando à mesmo o acompanhamento previsto para as famílias de acolhimento;
- Divulgar os 60 anos da Associação;
- Recentrar a atuação da Associação em programas que estão dirigidos ao grupo alvo (crianças e jovens vulneráveis e suas famílias), promovendo o encerramento da Resposta Social ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Continuar a promover a adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação nas várias áreas (Cuidados Alternativos, Prevenção, Autonomização e Integração);
- Dar ênfase em alinhamento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional à proteção à Infância e salvaguarda de acordo com as melhores práticas, visando a obtenção futura de certificação Keeping Children Safe nível 1 até final 2026.
- Reforçar a atuação na área de RH promovendo boas práticas no ciclo de vida do colaborador (Atração e recrutamento-Acolhimento e integração-Formação e desenvolvimento-Gestão de Desempenho-Gestão de Talento);
- Promover formação para os colaboradores, de acordo com requisitos legais e com a finalidade de dar mais competências para o desenvolvimento dum maior qualidade técnica e de intervenção;
- Acentuar aproximação e troca de experiências entre equipas das diversas áreas de atuação com identificação de sinergias e maximização da eficiência e do nosso impacto no grupo alvo;
- Dar continuidade à cooperação e partilha de conhecimento com as Aldeias de Crianças SOS Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal) tanto em questões estratégicas, operacionais e de “advocacy”.
- Aumento das receitas da Associação
 - Promover a consolidação da obtenção dos fundos provenientes de empresas, com novas iniciativas de abordagem e acompanhamento dos apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como alicerçar procedimentos de análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;

- Dar continuidade ao crescimento sustentado das receitas regulares de particulares com equipas de angariação internas complementadas por equipas externas, prevendo-se um ano 2024 com muita concorrência dada a consolidação de atividade de novas organizações no mercado de angariação português (Médicos sem Fronteiras, WWF, ACNUR, etc), prevendo-se alcançar aproximadamente 21.000 amigos (previsão de 18.500 em 2023);
- Continuar o esforço de contactos com ISS (Instituto da Segurança Social), os respetivos Centros Distritais e outras entidades como autarquias e representantes sectoriais (CNIS, UDIPSS,...) na melhoria do financiamento das respostas sociais;
- Investir na fidelização dos amigos SOS e de organizações parceiras para garantir uma base crescente de doadores e de empresas, o que é especialmente importante em períodos de maior dificuldade económica.
- Promover ações para incremento na obtenção de receitas em áreas como IRS, as multas (injunções) e a continuidade da estratégia para a área de legados, que requer uma intervenção a longo prazo.



Estimativa Fundos – Particulares e Organizações

Receitas	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022 (Real)	Ano 2023 (Orç)	Ano 2023 (P)	Ano 2024 (Orç)
Amigos SOS	923 122 €	1 169 417 €	1 390 000 €	1 592 000 €	1 700 000 €	1 888 000 €
Quotas	20 144 €	25 306 €	20 000 €	19 000 €	19 000 €	17 000 €
Pontuais+Multas	267 304 €	325 625 €	300 000 €	335 000 €	262 000 €	352 000 €
Heranças	127 096 €	80 848 €	10 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
IRS	258 589 €	292 594 €	290 000 €	320 000 €	320 000 €	360 000 €
Espécie	192 197 €	244 276 €	200 000 €	250 000 €	205 000 €	200 000 €
Empresas - numerário	289 626 €	278 853 €	300 000 €	350 000 €	410 000 €	440 000 €
Empresas - Imobilizado	45 000 €	306 000 €	60 000 €	60 000 €	190 000 €	80 000 €
TOTAL S/heranças	1 995 982 €	2 642 071 €	2 560 000 €	2 926 000 €	3 106 000 €	3 337 000 €
TOTAL	2 123 078 €	2 722 919 €	2 570 000 €	2 941 000 €	3 121 000 €	3 352 000 €

- Controlo de custos
 - Promover a partilha de informação de custos com os programas e manter análise da evolução dos mesmos sensibilizando para a melhor gestão de recursos e equilíbrio financeiro da Associação;

- Adaptar e ajustar o plano de contabilidade para melhor acompanhar e detalhar as despesas;
 - Promover a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas não centrais como a de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se centre no seu foco de atuação;
 - Promover a iniciativa de reporte e controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte até ao nível das respostas sociais;
 - Consolidação dos processos de monitorização e prestação de contas nos programas;
 - Maximizar a atual capacidade das casas nas CAR (Aldeias SOS) de forma a evitar a abertura de novas unidades e otimizar custos;
 - Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e eventuais requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento a publicar por portaria;
 - Maximizar obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP);
 - Dar continuidade à realização de protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Instituto Superior Serviço Social do Porto).
- Maximização da rentabilidade e utilização do património da Associação
 - Dar continuidade à qualificação e recuperação do património, para obtenção de maior rentabilidade ou melhoria de condições de habitabilidade nos programas de cuidados alternativos (Aldeias, apartamentos autonomização);
 - Avaliar situação cadastral e a alocação de património a novas respostas sociais de forma a melhor servir o fim da Associação e seu grupo alvo;
 - Dar continuidade ao levantamento e correção de situações registais do património da Associação;
 - Acompanhar e atualizar a contabilidade analítica com registos por edifício de fruição, para se obter uma melhor avaliação das receitas e custos no património arrendado;
 - Avaliar, propor e executar a alienação com reinvestimento ou reafecção de património infra utilizado, não rentável ou com reduzida rentabilidade, mais concretamente Messejana, Rio Maior e área de terrenos sem uso nas Aldeias SOS de Gulpilhares e Bicesse;
 - Manter o esforço de acompanhamento e revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;

- Promover a digitalização
 - Implementar a nova versão CRM Sales Force Non Profit Cloud (NPSP);
 - Desenvolver soluções de angariação digital e fidelização integradas com as plataformas de CRM e com novas plataformas na área de email marketing;
 - Promover a utilização de ferramentas de partilha de informação e suporte documental com repositórios comuns de documentação (Sharepoint);
 - Reavaliar os serviços de apoio em SI (Helpdesk);

Para além das iniciativas anteriormente referidas, está previsto dar continuidade a iniciativas em áreas como:

- Património/Obras:
 - Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias de forma a melhorar e qualificar o espaço (espaços exteriores e casas) para as crianças, colaboradores e alojamento de novas respostas sociais (espaço multiresposta), sendo de destacar a intervenção na recuperação de 5 casas na parte superior de Bicesse para melhor acolher crianças e avaliação de melhor utilização de restante património da Aldeia com redução crianças.
 - Promover e investir em soluções que permitam obter uma maior eficiência e poupança energética.
 - Manter, no âmbito da renovação dos contratos de arrendamento a recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a novos programas (ex: Apart. Autonomia).
 - Promover inventariação e reavaliação de património (2 prédios).
- Residência Sénior
 - Promover o encerramento da resposta Social ERPI, estando previsto o fim da atividade em 23 Julho 2024;
 - Continuar com a avaliação de soluções para o espaço/terreno, com futura partilha e apreciação pela Assembleia Geral;



A Estratégia e planos de ação das Aldeias de Crianças SOS têm um alinhamento com a estratégia 2030 promovida pelas Aldeias de crianças SOS Internacional (SOS Kinderdorf International), pelo que no ano de 2024 dar-se-á continuidade às iniciativas preferenciais:

- **Desenvolver novos programas e áreas de intervenção para melhor apoiar o nosso grupo alvo e aumentar relevância local.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem autossuficientes. Promover resiliência e

Strategy 2030



empregabilidade e dar-lhes voz para fazerem parte das soluções a encontrar no seu desenvolvimento e autonomia. Neste sentido, as principais áreas de crescimento de novas respostas sociais são as afins com o Programa de Fortalecimento Familiar com a candidatura e abertura de respostas sociais CAFAP e com a área de Autonomia e Integração como os Apartamentos de Autonomização e equipas de Autonomia Supervisionada (EAS), reforçando a nossa presença onde já nos encontramos, com uma maior oferta.

- **Investir no aumento e diversificação de fundos/recursos.** Continuar a apostar na captação de fundos de particulares e empresas e procurar o aumento de financiamento público de programas.
- **Promover e apostar na digitalização.** Investir em soluções de Tecnologias de Informação (TI) que permitam uma maior eficiência das operações, integração de dados e informação dos doadores (CRM). Exploração da solução ERP Primavera nos seus módulos com maior foco em Património/Ativos e RH.
- **Apostar no aumento da qualidade dos programas.** Dar continuidade ao esforço de formação das equipas, interação com outras Associações membro das Aldeias de Crianças SOS para obtenção e partilha de conhecimento, “coaching” de equipas e direções, desenvolvimento de

guias e procedimentos nos vários programas, aposta no desenvolvimento de bases de dados e de indicadores e sistemas de monitorização de opinião e de bem-estar.

Orçamentos Rectificativo 2024

PROVEITOS

PROVEITOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	Orçamento 2024	AUMENTO 2024	REDUÇÃO 2024	ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2024	Variação Orçamento retificado/ Orçamento aprovado	
					Valor	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	522 000	0	252 500	269 500	-252 500	-48,4%
Mensalidades RS	505 000		252 500	252 500	-252 500	-50,0%
Quotizações	17 000			17 000	0	0,0%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	5 055 220	781 698	0	5 836 918	781 698	15,5%
Subsídios do Estado	1 530 960	570 101	0	2 101 061	570 101	37,2%
Acordos cooperação	1 530 960	570 101	0	2 101 061	570 101	37,2%
<i>Proteção</i>	1 209 635	570 101		1 779 736	570 101	47,1%
<i>Prevenção</i>	321 324			321 324	0	0,0%
Abonos	0			0	0	-
Subsídios de outras entidades	143 260			143 260	0	0,0%
Donativos	3 021 000	211 596	0	3 232 596	211 596	7,0%
Donativos Particulares Regulares - DD	1 888 000			1 888 000	0	0,0%
Donativos Particulares Pontuais+Multas	352 000			352 000	0	0,0%
Donativos Empresas	320 000			320 000	0	0,0%
Donativos Empresas Regulares	120 000			120 000	0	0,0%
Donativos em espécie	200 000			200 000	0	0,0%
Legados	15 000	211 596		226 596	211 596	1410,6%
Outros	126 000			126 000	0	0,0%
Consignação IRS	360 000			360 000	0	0,0%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	690 000	0	0	690 000	0	0,0%
Património	281 000			281 000	0	0,0%
Outros	409 000			409 000	0	0,0%
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	90 000			90 000	0	0,0%
TOTAL	6 357 220	781 698	252 500	6 886 418	529 198	8,3%

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2024

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2024, contemplam:

- As Prestações de Serviços refletem a atividade da Residência Sénior, prevendo-se uma taxa de ocupação média de 27 utentes, até junho, o encerramento da Residência Sénior em julho, e a atualização das mensalidades em 8% tendo em conta a antiguidade dos utentes e a nova tabela a vigorar em 2024. São também consideradas prestações de serviços, segundo as normas do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, as quotizações. Nesta rúbrica, consideramos uma ligeira redução do valor de quotas de 2023, tendo sido o valor orçamentado de 17.000 euros.
- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, dado o “Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – biénio 2023-2024” ter sido assinado em 7 de dezembro de 2023, consideramos desde janeiro 2024 a totalidade dos jovens que constam nos programas Casa de Acompanhamento Residencial (CAR), sendo atualmente pagos a 100% os acordos. Em todos os restantes acordos (CAFAP's, Apartamentos de Autonomia, Acolhimento Familiar Crianças e Jovens e Equipas de Autonomia Supervisionada) foi considerado também o recebimento pela média das frequências do nº de famílias e utentes apoiados.

O valor previsto para 2024 foi calculado com base nos valores de 2023, atualizados com a taxa de inflação estimada de 3,6% para 2024, pelo Banco de Portugal, e de uma atualização extra de 1,4%.

No seguimento das propostas apresentadas à Segurança Social, consideramos uma verba de 108.000 euros para novos projetos para 2024.

- Nos Subsídios de Outras Entidades, as principais verbas incluídas dizem respeito a SOS Internacional – 60.000 euros, Generali - 53.760 euros, IEFPP – 17.500 euros e CEVAR – 12.000 euros.
- Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um continuado crescimento do número de Amigos SOS em 2024, passando de aproximadamente 18.500 no início do ano para 21.300 Amigos SOS no final do ano 2024, foi estimada uma receita de 1.888.000 euros, que representa em 2024 um acréscimo de 9,8% em relação à previsão para 2023. Para este montante foi considerado o trabalho das equipas de angariação de fundos internas complementadas por equipas externas.

Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 34,4% em relação ao previsto para 2023, a que corresponde o valor de +90.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook.

Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, tendo em conta a conjuntura muito difícil em que a economia e as empresas se encontram, consideramos um ligeiro acréscimo de 30.000 euros em relação ao valor estimado para 2023 apesar da implementação de procedimentos de análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;

Para 2024 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 440.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 80.000 euros

Nos Donativos em Espécie consideramos mais 75.000 euros, em relação ao estimado para 2023 o que representa em 2024 um acréscimo de 60%. Apesar das dificuldades que as empresas e os particulares continuam a sentir na atual conjuntura tem existido uma grande sensibilidade ao apoio aos mais carenciados nos momentos difíceis.

Nos Legados, ajustamos o valor orçamentado dado já termos recebido, na presente data, um legado através da SOS França no valor de 74.396,37€ e outro legado de 137.200,40€ parte da Associação (50%) na herança de Maria Izabel S. Moura e Nunes, dos saldos das contas bancárias no Santander. Ambos os legados não referem qualquer fim específico não existindo qualquer decisão até à data relativamente aos mesmos. No futuro e caso exista decisão de aplicação destas e outras verbas para aquisição de ativos, poderá ser considerada a sua especialização, sendo esta em função do fim que lhe for dado;

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 126.000 euros estão considerados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund para Residência Sénior e Aldeias.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 360.000 euros, mantendo a tendência de crescimento de anos anteriores.

- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem as rendas do Património, que foram estimadas em 281.000 euros em 2024 e contemplam a colocação no mercado de arrendamento de quase todos os apartamentos da Associação, exceto o 3º andar Dtº do prédio da sede, para apartamento de autonomia e do 2º Esqº Retaguarda para os Serviços da Sede e o 2º andar Esqº da Rua dos Lusíadas para o 2º apartamento de autonomia. Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, continuam a ser consideradas as rendas de 11 apartamentos em pleno, estando 2 apartamentos a aguardar obras devido ao estado em que se encontram. Para 2024 foi considerado o aumento legal das rendas atuais em vigor. Quanto à Herdade da Serrazina-Messejana, o contrato de arrendamento não vai ser feito pelo que não foi considerada qualquer valor de renda, prevendo-se a sua alienação.

- Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares e obras nos edifícios afetos á exploração e correções de exercícios anteriores e mais-valias pela alienação da Quinta de Rio Maior e Herdade da Messejana estimadas em 300.000 euros.
- Os Juros e Outros Rendimentos Similares estimados apresenta um valor de 90.000 euros que representa um acréscimo de 45.000 euros (100%) em relação ao valor estimado para 2023.

CUSTOS

CUSTOS ASSOCIAÇÃO / CONSOLIDADA	ORÇAMENTO 2024	AUMENTO 2024	REDUÇÃO 2024	ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2024	Variação Orçamento retificado/ Orçamento aprovado	
					Valor	%
61-Custo com bens alimentares	210 000	0	27 708	182 292	-27 708	-13,2%
- <i>Compra bens alimentares</i>	130 000		27 708	102 292	-27 708	-21,3%
- <i>Bens alimentares doados</i>	80 000			80 000	0	0,0%
62-Fornecimentos e serviços externos	1 755 000	30 000	42 917	1 742 083	-12 917	-0,7%
- <i>Electricidade, Combustíveis e Água</i>	146 000		12 500	133 500	-12 500	-8,6%
- <i>Conservação e Reparação</i>	77 000		2 417	74 583	-2 417	-3,1%
- <i>Actividades e Despesas com Crianças</i>	160 000		4 167	155 833	-4 167	-2,6%
- <i>Publicidade e Propaganda</i>	190 000		0	190 000	0	0,0%
- <i>Trabalhos Especializados e Honorários</i>	767 000	30 000	13 750	783 250	16 250	2,1%
- <i>Outros Fornecim.Serviços Externos</i>	295 000		10 083	284 917	-10 083	-3,4%
sub-total	1 635 000	30 000	42 917	1 622 083	-12 917	-0,8%
- <i>Produtos e Serviços Doados</i>	120 000			120 000	0	0,0%
63-Gastos com o pessoal:	3 955 705	150 322	148 354	3 957 673	1 968	0,0%
- <i>Remunerações e encargos</i>	3 866 000	132 418	144 792	3 853 626	-12 374	-0,3%
- <i>Formação</i>	14 705	17 904	396	32 214	17 509	119,1%
- <i>Seguros e Medicina no Trabalho</i>	75 000		3 167	71 833	-3 167	-4,2%
67- Provisões do exercício	0					
68-Outros gastos	225 000	7 500	46	232 454	7 454	3,3%
- <i>Impostos</i>	40 000		0	40 000	0	0,0%
- <i>Apoios a utentes e ex-utentes</i>	40 000	7 500	0	47 500	7 500	18,8%
- <i>Outros gastos</i>	145 000		46	144 954	-46	0,0%
69-Gastos de financiamento	2 000	0	0	2 000	0	0,0%
SUB-TOTAL	6 147 705	187 822	219 025	6 116 502	-31 203	-0,5%
64-Gastos de depreciação e de amortização	450 000	0	0	450 000	0	0,0%
- <i>Propriedades de investimento</i>	47 000			47 000	0	0,0%
- <i>Activos fixos tangíveis</i>	400 500		0	400 500	0	0,0%
- <i>Activos fixos intangíveis</i>	2 500			2 500	0	0,0%
TOTAL	6 597 705	187 822	219 025	6 566 502	-31 203	-0,5%

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS CUSTOS 2024

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o orçamento 2024 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – consideramos uma redução na proporção de 5 duodécimos (agosto a dezembro) nos custos com bens alimentares da Residência Sénior,

- Fornecimentos e serviços externos:

Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem, essencialmente, a continuação da aposta na angariação de fundos com “equipas de rua”, para continuar a desenvolver o “Face to Face(F2F)” e o “Door to Door (D2D)” e a angariação Digital e Telemarketing (TMKNG), durante ano de 2024, atuando em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul, o que implica um investimento adicional de 102.000 euros em relação ao orçamentado para 2023. Os Trabalhos Especializados incluem ainda os contratos que estão em vigor com intervenções nos programas tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e (Sistemas Incêndio) SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, manutenção do Programa Primavera, assistência informática, base de dados, apoio jurídico e trabalho temporário entre outros.

Nas Atividades e Despesas com Crianças, foi considerado para 2024 uma ligeira atualização de 20.000 euros, em relação a 2023, fundamentalmente para aumento de propinas e consultas. As Atividades e Despesas com Crianças totalizam 160.000 euros. Procuramos continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos consideramos um acréscimo de 38.000 euros com ajuste ao valor previsto da inflação para 2024.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um acréscimo de 77.000 euros em sintonia com o registado nos proveitos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

O acréscimo ajustado na rubrica de Trabalhos Especializados e Honorários e o decréscimo nas restantes rubricas resulta dos ajustes resultantes do processo de despedimento coletivo na residência Sénior.

- Recursos Humanos – as remunerações registam um acréscimo em relação ao estimado para 2023 devido, entre outros, ao crescimento de programas previstos durante o ano (Novo Apartamento Autonomização, Acolhimento Familiar Crianças e Jovens e Autonomia Supervisionada), reestruturações com os seguintes fatores:
 - Atualizações de salário mínimo estimado para 820 euros e outros com impacto anual previsto de aproximadamente 100.000 euros;
 - Aumento subsídio de almoço de 150,15 euros para 184,80 euros com impacto previsto de 60.000 euros
 - Progressões e retenção com um impacto anual de 14.000 euros;
 - Reforço equipas Técnicas e de Cuidadores dos Programas e Serviços centrais (4 nos programas e 3 nos serviços centrais) com um impacto anual de 97.000 euros.
 - Formação com valor considerado de 85 euros por colaborador/ ano, existindo no entanto esforços para se obter formação de forma gratuita.

O ajuste de aumento nas Remunerações e Encargos e Formação são resultantes das compensações pelo despedimento coletivo na Residência Sénior, assim como a redução nos Gastos com Pessoal deriva do encerramento em julho desta valência.

- Os Outros gastos e perdas apresenta um pequeno acréscimo de 10.000 euros, em relação ao valor estimado para 2023, tendo a rubrica de apoio a ex-utentes um acréscimo de 4.000 euros. Em relação aos jovens ex-utentes continuamos a apoiar a autonomização de 4

jovens que tiveram que sair da Aldeia por pressão da Segurança Social uma vez que estavam com Tutela. Estes jovens encontram-se a ser acompanhados pela equipa de autonomização da Aldeia uma vez que se encontram a fazer os seus mestrados e cursos. Quanto à empregabilidade e preparação para autonomia a equipa de Angariação de Fundos junto de empresas tem promovido parcerias para a empregabilidade dos jovens que acompanhamos, estando atualmente a apoiar a Cadeia de hotéis Marriott, a Cadeia de hotéis Vila Galé, a Coviran (comércio de retalho), a Ergométrica e a Fundação INATEL.

O ajuste de aumento na rubrica de Apoios a utentes e ex-utentes é resultante da comparticipação da Associação de parte do custo da mensalidade da mãe Celeste em outra instituição de apoio à terceira idade para a qual foi transferida, desde meados de maio a dezembro de 2024, conforme compromisso assumido pela Associação no âmbito do encerramento da Residência Sénior.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento em resultado dos investimentos concluídos em 2023 conforme mapa de investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+RESIDÊNCIA SÉNIOR)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO/ CONSOLIDADA	ORÇAMENTO 2024	AUMENTO 2024	REDUÇÃO 2024	ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2024	Variação Orçamento retificado/ Orçamento aprovado	
					Valor	%
Prestações de Serviços	522 000	0	252 500	269 500	-252 500	-48,4%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 055 220	781 698		5 836 918	781 698	15,5%
Outros rendimentos e Ganhos	690 000	0		690 000	0	0,0%
Total Proveitos Operacionais	6 267 220	781 698	252 500	6 796 418	529 198	8,4%
Juros e Outros Rendimentos Similares	90 000	0		90 000	0	0,0%
Total Proveitos Financeiros	90 000	0	0	90 000	0	0,0%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	6 357 220	781 698	252 500	6 886 418	529 198	8,3%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	210 000	0	27 708	182 292	-27 708	-13,2%
Fornecimentos e serviços externos	1 755 000	30 000	42 917	1 742 083	-12 917	-0,7%
Gastos com o pessoal	3 955 705	150 322	148 354	3 957 673	1 968	0,0%
Provisões do exercício	0	0		0	0	-
Outros Gastos e Perdas	225 000	7 500	46	232 454	7 454	3,3%
Total Custos Operacionais	6 145 705	187 822	219 025	6 114 502	-31 203	-0,5%
Gastos de Financiamento	2 000	0		2 000	0	0,0%
Total Custos Financeiros	2 000	0	0	2 000	0	0,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	6 147 705	187 822	219 025	6 116 502	-31 203	-0,5%
Resultado Operacional	121 515	593 876	33 475	681 916	560 401	461,2%
Resultado Financeiro	88 000	0	0	88 000	0	0,0%
Gastos de depreciação	450 000	0		450 000	0	0,0%
Resultado Líquido do Período	-240 485	593 876	33 475	319 916	560 401	-233,0%

Unidade: euros

Na demonstração de resultados consolidada, que acima se apresenta, o resultado operacional do orçamento retificado para 2024 é positivo em 681.916 euros, resultante principalmente do crescimento dos proveitos em relação ao inicialmente previsto em 529.198 euros e da redução dos custos em relação ao inicialmente previsto em 31.203 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO	ORÇAMENTO 2024	AUMENTO 2024	REDUÇÃO 2024	ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2024	Variação Orçamento retificado/ Orçamento aprovado	
					Valor	%
Prestações de Serviços	17 000	0	0	17 000	0	0,0%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	5 044 913	781 698	0	5 826 611	781 698	15,5%
Outros rendimentos e Ganhos	690 000	0	0	690 000	0	0,0%
Total Proveitos Operacionais	5 751 913	781 698	0	6 533 611	781 698	13,6%
Juros e Outros Rendimentos Similares	90 000	0	0	90 000	0	0,0%
Total Proveitos Financeiros	90 000	0	0	90 000	0	0,0%
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	5 841 913	781 698	0	6 623 611	781 698	13,4%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	143 500	0	0	143 500	0	0,0%
Fornecimentos e serviços externos	1 652 000	0	0	1 652 000	0	0,0%
Gastos com o pessoal	3 599 655	0	0	3 599 655	0	0,0%
Provisões do exercício					-	
Outros Gastos e Perdas	224 890	0	0	224 890	0	0,0%
Total Custos Operacionais	5 620 045	0	0	5 620 045	0	0,0%
Gastos de Financiamento	2 000	0	0	2 000	0	0,0%
Total Custos Financeiros	2 000	0	0	2 000	0	0,0%
Total Custos Operacionais e Financeiros	5 622 045	0	0	5 622 045	0	0,0%
Resultado Operacional	131 868	781 698	0	913 566	781 698	592,8%
Resultado Financeiro	88 000	0	0	88 000	0	0,0%
Gastos de depreciação	415 000	0	0	415 000	0	0,0%
Resultado Líquido do Período	-195 132	781 698	0	586 566	781 698	-400,6%

Unidade: euros

Tal como na demonstração de resultados consolidada, a conta de resultados da Associação também apresenta para 2024 um Resultado Operacional Positivo, prevendo-se 913.566 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR	ORÇAMENTO 2024	AUMENTO 2024	REDUÇÃO 2024	ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2024	Variação Orçamento retificado/	
					Orçamento aprovado	
					Valor	%
Prestações de Serviços	505 000	0	252 500	252 500	-252 500	-50,0%
Subsídios, Doações e Legados à exploração	10 307	0		10 307	0	0,0%
Outros rendimentos e Ganhos	0	0		0	0	-
Total Proveitos Operacionais	515 307	0	252 500	262 807	-252 500	-49,0%
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0		0	0	-
Total Proveitos Financeiros	0	0	0	0	0	-
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	515 307	0	252 500	262 807	-252 500	-49,0%
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	66 500	0	27 708	38 792	-27 708	-41,7%
Fornecimentos e serviços externos	103 000	30 000	42 917	90 083	-12 917	-12,5%
Gastos com o pessoal	356 050	150 322	148 354	358 018	1 968	0,6%
Provisões do exercício						-
Outros Gastos e Perdas	110	7 500	46	7 564	7 454	6776,5%
Total Custos Operacionais	525 660	187 822	219 025	494 457	-31 203	-5,9%
Gastos de Financiamento	0	0		0	0	-
Total Custos Financeiros	0	0	0	0	0	-
Total Custos Operacionais e Financeiros	525 660	187 822	219 025	494 457	-31 203	-5,9%
Resultado Operacional	-10 353	-187 822	33 475	-231 650	-221 297	2137,5%
Resultado Financeiro	0	0	0	0	0	-
Gastos de depreciação e de amortização	35 000	0		35 000	0	0,0%
Resultado Líquido do Período	-45 353	-187 822	33 475	-266 650	-221 297	487,9%

Unidade: euros

Na Residência Sénior Arco Iris apresentamos para 2024 um decréscimo em praticamente todas as rubricas dado o encerramento desta valência previsto para julho. O Resultado Operacional negativo de 231.650 euros resulta da redução em relação ao inicialmente previsto de 252.500€ nos Proveitos Operacionais devido à não cobrança de mensalidades e da redução de 31.203€ nos Custos Operacionais (Alimentos e FSEs).

a) INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos, tal como nos anos anteriores, é resultado do levantamento de necessidades efetuado pelos programas e direções. Após análise de todas as necessidades, a seleção dos investimentos a realizar em 2024 é apresentada de forma resumida no quadro abaixo, em que predominam os investimentos a efetuar na requalificação e manutenção do Património afeto à atividade e aos programas, destacando na Sede um sistema de ventilação e renovação do ar, em Bicesse o projeto de recuperação de cinco casas e nos programas, nomeadamente Bicesse e Guarda, uma aposta em maior eficiência energética com mudança lâmpadas para LED.

INVESTIMENTOS E NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO DE 2024		
	Investimento 2024	Invest. com Donativos 2024	Total Imobilizado 2024
Sede e Arrendamentos	52 500 €	13 500 €	66 000 €
Edifícios e outras construções	50 500 €		50 500 €
Equipamento básico	2 000 €	13 500 €	15 500 €
Bicesse	200 000 €	279 040 €	479 040 €
Edifícios e outras construções	200 000 €	274 000 €	474 000 €
Equipamento básico		5 040 €	5 040 €
Viatura			0 €
Guarda	0 €	171 110 €	171 110 €
Edifícios e outras construções		163 250 €	163 250 €
Equipamento básico		7 860 €	7 860 €
Viatura			0 €
Gulphares	21 000 €	20 000 €	41 000 €
Edifícios e outras construções	12 000 €		12 000 €
Equipamento básico			
Viatura	9 000 €	20 000 €	29 000 €
Acolhimento Familiar	500 €	0 €	500 €
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico	500 €		500 €
Viatura			
Campo de Férias SOS Meco	3 000 €	0 €	3 000 €
Edifícios e outras construções	3 000 €		3 000 €
Equipamento básico			0 €
Progr. Fortalecimento Familiar	1 600 €	4 000 €	5 600 €
Edifícios e outras construções	1 600 €	2 000 €	3 600 €
Equipamento básico		2 000 €	2 000 €
Apartam. Autonomia e EAS	24 500 €	0 €	24 500 €
Edifícios e construções (Auton.)	12 000 €		12 000 €
Equipamento básico	500 €		500 €
Viatura Apt. Autonomia VNG	12 000 €		12 000 €
Total	303 100 €	487 650 €	790 750 €